

159

**IRONIA E PROSAÍSMO EM DRUMMOND E ÁLVARES.** Dante Anderson Mascollo Gonzatto, Antonio Marcos Vieira Sanseverino (orient.) (UFRGS).

O trabalho faz parte da pesquisa *Explosão da forma* sendo iniciado em Março do corrente ano, o que credita um caráter inicial ao projeto. Sobre o objeto a ser estudado, trata-se de uma pesquisa na qual partimos para uma aproximação entre dois poetas pertencentes a distintos períodos literários da Literatura Brasileira - Álvares de Azevedo, poeta romântico, e Carlos Drummond de Andrade, modernista. Com relação à natureza do trabalho, trata-se de uma pesquisa bibliográfica cujo cerne principal aponta para a busca de elementos que configurem uma intertextualidade entre os poemas dos referidos autores. De forma mais pontual, analisamos a presença da ironia em ambos os autores. Em primeiro lugar, funciona como negação da tradição lírica, que se define na pureza de superação do sentimento pelo sentimento, exemplificada em Gonçalves Dias. Em segundo lugar, a ironia abre o gênero lírico para incorporação de elementos que lhe são heterogêneos (prosaísmo, cotidiano etc). Tais características da ironia podem ser encontradas nas obras de Drummond e Álvares. Como exemplo, podemos citar *Sentimental*, poema de Drummond, no qual o poeta consegue buscar o lírico através de uma sopa de letras, finalizando com ironia; em relação ao *Idéias íntimas*, de Álvares de Azevedo, podemos visualizar uma projeção da desordem interior do poeta expressada na desordem de seu quarto. Assim, poderíamos estabelecer uma possível leitura que expresse certa relação literária entre o byroniano Álvares e o modernista mineiro. (BIC).